

ESCALAS WECHSLER: DIFERENÇAS DE GÊNERO DE ADULTOS

Eliane de Miranda Tazinaffo (Psicóloga clínica/Belo Horizonte-MG), Álvaro José Lelé (Centro Universitário de Lavras-MG/Brasil)

O interesse por estudos sobre diferenças de gênero e inteligência data de várias décadas. De acordo com a literatura, menciona-se haver diferenças significativas em testes de habilidades específicas, sendo estas ausentes quanto se trata de testes de inteligência geral. No presente estudo procurou-se verificar a existência de diferenças de gênero nas provas de desempenho cognitivo. Participaram 41 estudantes universitários, com idades variando entre 20 e 54 anos (Média=30,59; Moda=21; Desvio Padrão= 9,27), sendo 18 do sexo masculino (44%) e 23 do sexo feminino (56%). Aplicou-se as Escalas de Inteligência Wechsler para Adultos - Terceira Edição. Os resultados evidenciaram diferenças estatísticas significativas de desempenho cognitivo em função do gênero nos subtestes vocabulário ($t=2,53$; $p=0,016$), semelhança ($t=2,85$; $p=0,007$), aritmética ($t=2,75$; $p=0,009$), informação ($t=2,59$; $p=0,013$), compreensão ($t=3,37$; $p=0,002$), cubos ($t=2,73$; $p=0,009$), a favor dos homens. Conclui-se que há diferenças significativas entre homens e mulheres nos subtestes verbais do WAIS-III. Contudo, é indispensável investigar com uma amostra maior se as diferenças observadas, a favor dos homens, nas escalas verbais revelam diferenças legítimas de gênero.

Palavras-chave: Escalas Wechsler; inteligência; desempenho cognitivo; diferenças de sexo;